@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714 Ano 17 - Nº 3940

APROXIME A CÂMERA DO CELULAR E ACESSE:
WWW.ALO.COM.BR

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

05 DE JULHO DE 2024
SEXTA-FEIRA
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CIDADES CRIATIVAS

Brasília participa de conferência de Cidades Criativas da Unesco, em Portugal. Integrantes das secretarias de Relações Internacionais e de Turismo representaram a capital / **Página 03**

DOENÇAS SAZONAIS

NOVA LEI INSTITUI PROTOCOLOS PREPARATÓRIOS ÀS DOENÇAS

A norma, criada e tramitada na Câmara Legislativa, determina que a rede pública de saúde aplique medidas preventivas e preparatórias em casos como a dengue e doenças respiratórias. Com a sanção, o projeto sofreu vetos parciais em artigos que definiam a aplicação dos protocolos / **Página 06**

AUMENTO DA FORÇA DE TRABALHO

DF TEM RECUPERAÇÃO ECONÔMICA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO

O Distrito Federal demonstrou um gradual aquecimento econômico no primeiro trimestre deste ano, marcando uma trajetória de recuperação e crescimento, conforme aponta o Boletim de Conjuntura, apresentado na última quarta-feira pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF) / **PÁGINA 04**

AÇÃO NA ESTRUTURAL

A cidade recebe 32ª edição do GDF Mais Perto do Cidadão. Programa da Sejus estará na cidade, hoje (5) e no sábado (6), com atendimentos do Na Hora e vacinação para cães e gatos, entre outros serviços / **PÁGINA 04**

PESSOA IDOSA EM PAUTA

No primeiro dia do mês de outubro é comemorado o Dia do Idoso e, para lembrar e reforçar a importância desta data, a Câmara Legislativa agora conta com a Semana de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – PRO 60+ / **PÁGINA 06**

FEIRA DE VINHO NO DF

A Expovitis Brasil 2024 - Feira Nacional de Viticultura, Enologia e Enoturismo vai ser ponto de encontro para os amantes de vinhos nos dias 19, 20 e 21 de julho. O evento traz para a capital mais de 70 vinícolas de todo o país / **PÁGINA 07**



Acolhimento e conquistas

Irmãs acolhidas em centro de convivência do GDF conquistam vaga na UnB. Equipamento localizado em São Sebastião oferece 16 grupos de convivência

PAGINA 04

LEI VINÍCIUS JR.

DE COMBATE AO RACISMO

A governadora em exercício Celina Leão (PP) sancionou a Lei nº 7.517/2024, de autoria do deputado Max Maciel (Psol), que institui a Política Distrital Vinícius Jr. de combate ao racismo em estádios e arenas esportivas do Distrito Federal / **PÁGINA 06**



Nacional

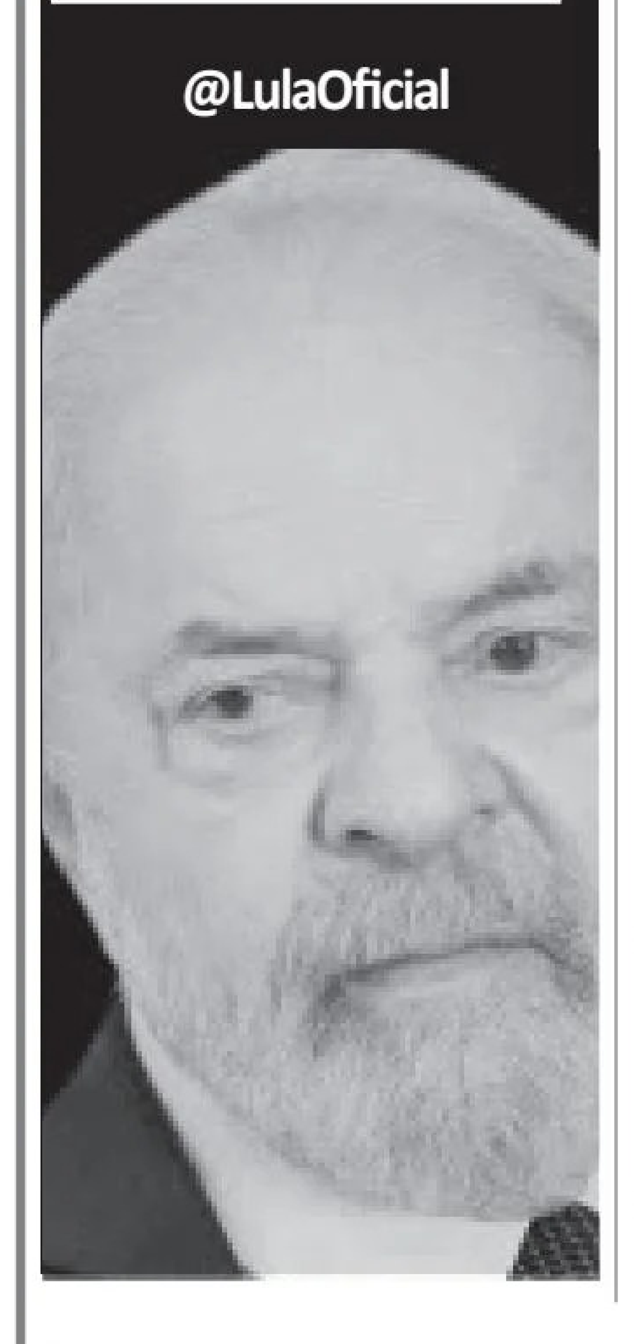


On-line

Presidente fala sobre BNDES e investimentos

No nosso governo, o BNDES empresta dinheiro para que os estados possam fazer os investimentos necessários. Porque isso é governar para todos. O governo federal junto dos estados naquilo que precisa ser feito. Na saúde e em todas as áreas, para ter cada vez mais desenvolvimento no Brasil.

@LulaOficial

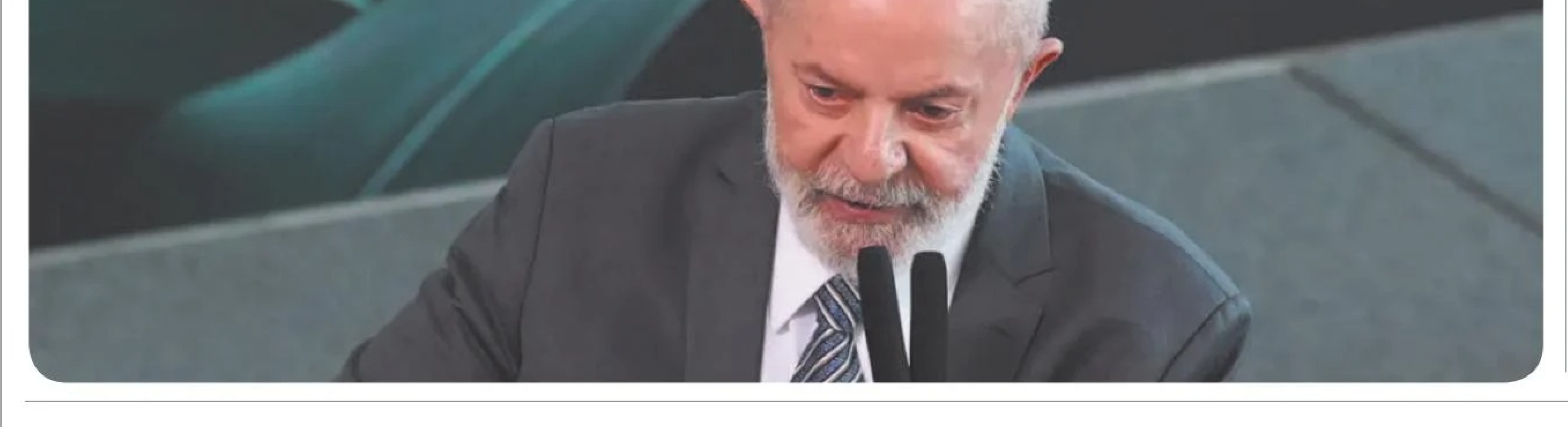


Ainda existem 144 pessoas desaparecidas na ditadura militar

Lula reinstala comissão sobre mortos e desaparecidos políticos

A Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos foi reinstalada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O despacho com a medida está publicado na edição do Diário Oficial da União da última quinta-feira (4). O documento restabelece o colegiado nos mesmos moldes previstos de quando foi criada, em 1995, pela Lei nº 9.140/1995. Encerrada em dezembro de 2022, no governo de Jair Bolsonaro, a comissão tem como atribuição tratar de desaparecimentos e mortes de pessoas em razão de atividades políticas no período de 2 setembro de 1961 a 15 de agosto de 1979. Entre outros pontos, cabe à comissão mobilizar esforços para localizar os restos mortais das vítimas do regime militar e emitir pareceres sobre indenizações a familiares. Em 2002, a comissão especial passou a examinar e reconhecer casos de morte ou desaparecimento ocorridos até 5 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição Federal. E, em 2004, os critérios para reconhecimento das vítimas da ditadura militar foram ampliados para reconhecer pessoas mortas por agentes públicos em manifestações públicas, conflitos armados ou que praticaram suicídio na iminência de serem presas ou em decorrência de sequelas psicológicas resultantes de torturas. Em julho do ano passado, a Coalizão Brasil por Memória Verdade Justiça Reparação e Democracia, grupo formado por dezenas de entidades de defesa dos direitos humanos, já havia cobrado do governo federal ações efetivas de políticas públicas de memória, verdade, justiça e reparação.





Resultado final do CNU será divulgado em 21 de novembro

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) divulgou o novo cronograma completo do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). Os resultados finais obtidos pelos candidatos nas provas serão conhecidos em 21 de novembro e a previsão de posse nos cargos públicos é janeiro de 2025.

O cartão de confirmação de inscrição, com os detalhes sobre os locais de provas, será divulgado em 7 de agosto. O candidato deverá acessar novamente o documento na Área do Candidato para checar se o local da prova foi mantido ou alterado. No fim de maio, o governo federal já havia anunciado que as provas do chamado Enem dos Concursos serão aplicadas em 18 de agosto.

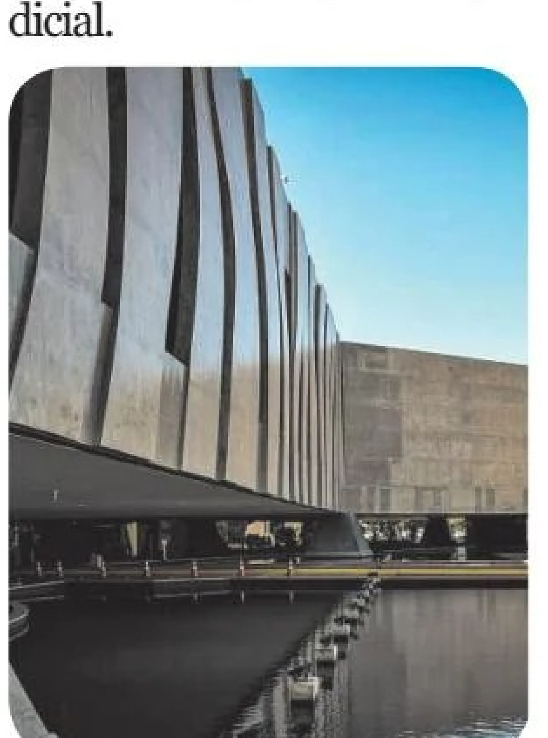
A ministra também garantiu segurança para mais de 18,7 mil malotes de provas que foram recolhidos em todo o Brasil e concentrados em um único local.

STJ suspende 100% da greve de servidores federais do meio ambiente

O ministro Og Fernandes, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), decidiu nesta quinta-feira (4) suspender a greve de servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Fernandes determinou o retorno de 100% dos servidores designados para as atividades de licenciamento ambiental, gestão das unidades de conservação, resgate e reabilitação da fauna, controle e prevenção de incêndios florestais e emergências ambientais. O magistrado atendeu pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) e determinou ainda multa diária de R$ 200 mil em caso de descumprimento. Fernandes tomou a decisão considerando o "caráter essencial das atividades desempenhadas".

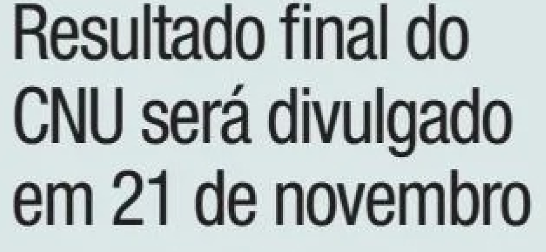
A decisão abrange a carreira de Especialista em Meio Ambiente, composta pelos cargos de Gestor Ambiental, Gestor Administrativo, Analista Ambiental, Analista Administrativo, Técnico Ambiental, Técnico Administrativo e Auxiliar Administrativo. "Dentre as atribuições legalmente conferidas à mencionada carreira, estão contempladas atividades da mais alta relevância para a promoção das políticas públicas de proteção e defesa do meio ambiente, a exemplo da regulação, gestão e ordenamento do uso e acesso aos recursos ambientais", escreveu o vice-presidente do STJ, que desde o dia 2 de julho é o responsável pelo plantão judicial.



Reprodução

Dieese diz que 10 capitais têm aumento na cesta básica

Dez capitais brasileiras registraram, em junho, aumento no custo médio da cesta básica. É o que revela a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, feita em 17 capitais. Nas demais sete capitais analisadas, houve queda no custo da cesta. A maior alta na comparação com o mês de abril ocorreu no Rio de Janeiro (2,22%), seguida por Florianópolis (1,88%), Curitiba (1,81%) e Belo Horizonte (1,18%). Já as principais quedas foram anotadas em Natal (-6,38%) e Recife (-5,75%). Entre os vilões para o aumento no custo da cesta estão o leite integral, que ficou mais caro em 16 das 17 cidades, a batata e o quilo do café em pó. No caso do leite, a alta variou entre 2,80% em Natal até 12,46% em Goiânia. Já o quilo do café em pó subiu em 15 capitais, com os maiores reajustes ocorrendo em Natal (10,48%) e Fortaleza (10,30%). A cesta mais cara do país continua sendo a de São Paulo. Em junho, o conjunto dos alimentos básicos em São Paulo custava, em média, R$ 832,69. Em seguida, aparecem as cestas de Florianópolis (R$ 816,06), Rio de Janeiro (R$ 814,38) e Porto Alegre (R$ 804,86). Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram verificados em Aracaju (R$ 561,96), Recife (R$ 582,90) e João Pessoa (R$ 597,32). Com base na cesta de maior custo que, em junho, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário-mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o salário-mínimo deveria ser de 4,95 vezes o mínimo.



BRASÍLIA ALÔ JORNAL

Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: Quadra 21 Lotes 03 e 05, Setor Industrial, Ceilândia, Brasília, DF - CEP: 72.265-210
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO

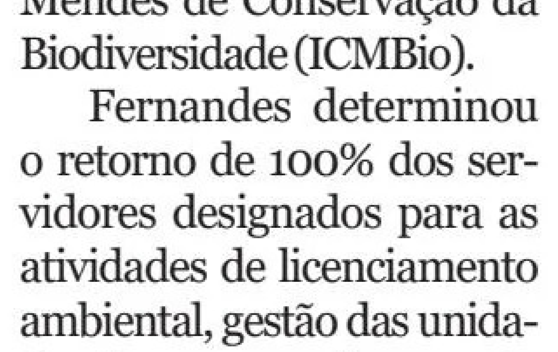
Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz
Subeditor: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL

Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

CERTIFICADO DIGITAL

Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192



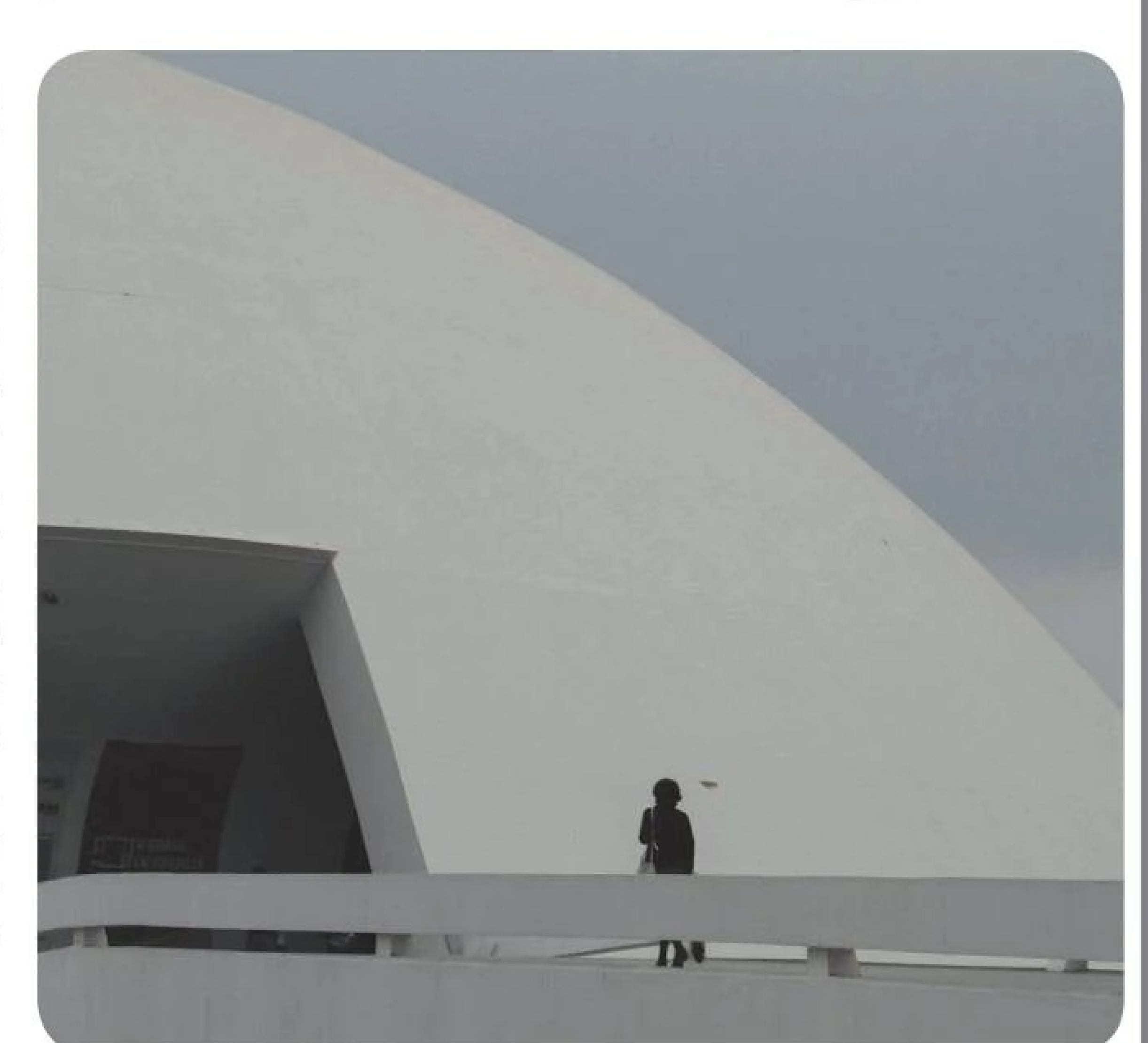


GERAL Integrantes das secretarias de Relações Internacionais e de Turismo representaram a capital

Brasília participa de conferência de Cidades Criativas da Unesco, em Portugal

Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Brasília também recebeu da entidade, em 2017, o título de Cidade Criativa do Design. E é graças a ele que a capital federal é convidada a participar das conferências anuais da Rede de Cidades Criativas da Unesco. A 16ª edição termina nesta sexta-feira (5), em Braga, Portugal. Participam do evento representantes das 354 cidades criativas, de mais de 100 países do mundo. O objetivo é promover o intercâmbio de experiências e de estratégias de desenvolvimento entre elas. O tema deste ano é "Trazendo a juventude à mesa para a próxima década". Brasília é representada por integrantes da Secretaria de Relações Internacionais e da Secretaria de Turismo. Subsecretário de Programas e Ações Integradas às Regiões Administrativa da Setur, Franklin da Cruz Martins ressalta que o título de cidade criativa ajuda não apenas o turismo da capital: "Esse título vem não só como uma chancela. Não é só o orgulho, é a possibilidade de entrar no roteiro do mundo, se apresentando como uma cidade da economia criativa.

E Brasília tem todas as práticas necessárias para isso, na receptividade, na cultura, no meio ambiente..." O subsecretário, que está em Braga, ainda afirma que há conversas para Brasília receber uma futura edição da conferência global. Para o próximo ano, está confirmado que a capital federal sediará um encontro das 14 cidades criativas brasileiras. "A ideia é ser um ponto de referência para o mundo – quando se falar em design, lembrar de Brasília", aponta Franklin. Criada em 2004, a Rede de Cidades Criativas da Unesco engloba localidades reconhecidas por um dos sete pilares da indústria criativa e cultural: artesanato e artes folclóricas, design, cinema, gastronomia, literatura, artes midiáticas e música. A próxima edição da conferência anual está marcada para 2025 e terá como sede a cidade de Querétaro, no México – outra reconhecida pelo design. O tema escolhido foi "Compartilhando cidades".


Divulgação



DF Objetivo é fortalecer a produção artesanal associada ao turismo e agregar valor aos produtos manuais

Curso ensina agricultoras a bordar em fibra de bananeira

Para fomentar a criatividade e a valorização do trabalho manual de mulheres do campo, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater) promoveu um curso de bordado em fibra de bananeira para produtoras que trabalham com artesanato.

A capacitação visa fortalecer a produção artesanal associada ao turismo e agregar valor ao que já é produzido pelas agricultoras. "A proposta do curso foi aliar o bordado à mão ao trabalho que elas já vinham fazendo com fibras," explicou Zaida Regina, turismóloga e extensionista rural da Emater. "Começamos no tecido, ensinando os pontos básicos de bordado e terminamos aplicando essas técnicas nas fibras de bananeira, criando novas alternativas de trabalho. Agora, elas podem treinar e aplicar o que aprenderam. No próximo ano, vamos incrementar ainda mais com um novo curso". O curso foi ministrado na quarta-feira (3). Para Valdira Sena Santos Almeida, produtora rural de 39 anos, moradora do Assentamento Pequeno Willian, o curso foi uma grande oportunidade. "Hoje eu vendo artesanato feito de fibra de bananeira e palha de milho. Estou achando ótimo. Eu nunca tinha bordado antes e sempre quis aprender. Agora, vou aplicar o que aprendi nas minhas peças de artesanato. Tudo que eu aprendo aqui, faço em casa e trago para a professora avaliar," compartilhou. A oficina ocorreu na Sala de Artesanato da empresa, um espaço colaborativo localizado no edifício-sede. O espaço faz parte do projeto Olhares do Campo, que busca incentivar a produção de artesanatos e manualidades.

Reprodução



Irmãs acolhidas em centro de convivência do GDF conquistam vaga na UnB

Espaço para troca de experiências, diálogo e acolhimento. É assim que as irmãs Naiara Lopes Mendes Ferreira, 21 anos, e Tainara Lopes Ferreira, 18, definem o Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Cecon) de São Sebastião. O equipamento do Governo do Distrito Federal (GDF), gerido pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal (Sedes), foi essencial para o desenvolvimento das duas e para a conquista da tão sonhada vaga na Universidade de Brasília (UnB). Naiara iniciou o curso de serviços sociais em 2023 e Tainara se prepara para começar a graduação em enfermagem no segundo semestre deste ano. A caçula também está na lista de espera para o curso de medicina na universidade pública. "Se não fosse pelo Cecon, não estaria onde estou hoje. Eu pensava que não conseguiria entrar para a faculdade", relata Naiara, que começou a participar do grupo de jovens aos 14 anos por indicação do Cras da região administrativa. No espaço, Naiara encontrou pessoas que passavam pelos mesmos desafios e dilemas que ela, além de ter tido a oportunidade de desenvolver habilidades artísticas. "Quando entrei, os jovens que participavam do coletivo eram todos muito juntos. A gente conversava sobre tudo e se acolhia", lembra.

Os quadros pintados por ela estão expostos no Cecon de São Sebastião e retratam a visão de uma jovem negra que está descobrindo o mundo. Para o futuro, a estudante imagina estar do outro lado da mesa: ajudando crianças e adolescentes a se desenvolverem por meio do diálogo e do acolhimento. "O Cecon me ajudou muito na escolha por serviço social, tanto me incentivando a estudar quanto me mostrando que eu me encaixava nessa área. Sempre estive à frente das coisas aqui, incentivando os jovens a fazerem atividades e é com isso que quero trabalhar", afirma. Em meio à uma rotina exaustiva conciliando as aulas regulares do ensino médio e o cursinho para o vestibular, foi no Cecon de São Sebastião que Tainara encontrou um lugar de descanso. Ela começou a frequentar o equipamento da Sedes aos 10 anos, acompanhando a irmã mais velha em passeios, e aos 15 passou a frequentar um grupo com outros jovens. Pouco depois, teve que interromper a participação nos encontros devido aos estudos, mas voltou no ano passado, quando percebeu a necessidade de ter um lugar seguro para conversar.

"Teve uma época do terceiro ano que a minha vida era muito ruim. Acordava às 5h, ia para a escola, depois para o cursinho, voltava e fazia tudo de novo no dia seguinte. Chegou uma hora que eu já não estava bem", relata Tainara. Ao revelar a situação para a chefe do Cecon de São Sebastião, Simone Correa, a jovem teve a oportunidade de participar de um novo grupo, formado por ela e mais duas meninas uma vez por semana. "É bom conversar com outras pessoas da sua idade porque, às vezes, elas podem estar passando pelas mesmas coisas que você na escola ou dentro de casa. Coisas que você não fala com outras pessoas, mas que se sente bem para compartilhar com quem pode te entender", comenta.

R$ 6 milhões na reforma completa do Teatro da Praça de Taguatinga

Palco de efervescência cultural, o Teatro da Praça de Taguatinga será reformado. O Governo do Distrito Federal (GDF) apresentou o projeto arquitetônico da obra nesta quarta-feira (3), no Centro Cultural do Taguaparque. O investimento estimado é de R$ 6 milhões, recursos oriundos de emenda parlamentar do deputado federal Reginaldo Veras e do orçamento do Executivo local. Estima-se que serão gerados 200 empregos. Conforme o projeto elaborado pela Secretaria de Governo (Segov) e de responsabilidade da Secretaria de Educação (SEE), haverá instalação de iluminação cênica e de estruturas de acessibilidade – como rampas e corrimãos, substituição do telhado, implantação de novos revestimentos nas paredes, pisos e teto, além de reforma das poltronas e das estruturas elétrica, hidrossanitária, de áudio e vídeo, e do sistema de condicionamento de ar e de combate a incêndio. Outras peças técnicas serão elaboradas pela pasta para que seja possível a contratação de empresa para a execução da obra.



Reprodução

Estrutural recebe 32ª edição do GDF Mais Perto do Cidadão

O programa GDF Mais Perto do Cidadão, da Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus) desembarca na Estrutural, nesta sexta (5), das 9h às 16h, e no sábado (6), das 9h às 12h, no Centro de Juventude da Estrutural – Área Especial 08, Praça Central (em frente à administração regional). Até a edição anterior, realizada em Sobradinho II, já foram contabilizados cerca de 220 mil atendimentos desde o início de 2023.

A iniciativa conta com a parceria de diversos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF) e prestará serviços gratuitos de apoio à população. Os visitantes terão acesso a atendimentos do Na Hora, da Sejus, da Secretaria de Saúde, emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN) pela Polícia Civil e demais órgãos públicos. Haverá, ainda, atividades artísticas e de lazer para adultos e crianças, além de serviços de beleza, como corte de cabelo. Donos de pets poderão levar cães e gatos para aplicação de vacina antirrábica. Para a secretária de Justiça e Cidadania do Distrito Federal, Marcela Passamani, "o programa GDF Mais Perto do Cidadão é recebido de maneira entusiasmada pela população por facilitar o acesso aos serviços públicos ao reunir em um só lugar ações de diversos órgãos do GDF, de maneira inteiramente gratuita".

O programa

Instituído em 2023 por meio do decreto nº 44.213, o GDF Mais Perto do Cidadão é estruturado em eixos temáticos transversais, como Justiça e cidadania, Saúde, Cultura e educação e Esporte e lazer, entre outros. Periodicamente, a Sejus reúne equipes com membros de diversos órgãos do DF e visita uma região administrativa para, durante dois dias, atender a população daquele local. Desde o início de 2023, foram realizadas 32 edições do programa, que já percorreu Água Quente, Arapoanga, Brazlândia, Ceilândia, Cidade Estrutural, Colônia Agrícola 26 de Setembro, Fercal, Itapoã, Paranoá, Planaltina e mais.

Coluna Flash

JORNAL ALÔ BRASÍLIA





 MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM

 MARLENEGALEAZZI

LITERATURA NO QUADRADO

Um programa super recomendado para amanhã, sábado."Eu Escrevo no Quadrado", projeto voltado para quem escreve e publica no DF, à partir das 19 horas, chega ao Teatro Brasília Shopping. Com curadoria da brasiliense Lella Malta, o evento receberá Emilia Nuñez, ganhadora do Prêmio Jabuti 2023 na categoria infantil, e Carolina Bacelar. Após as palestras, sessão de autógrafos e atendimento ao público na Livraria da Vila. Os principais temas são a criação e a publicação de um livro infantil, e também a literatura fantástica para jovens. Simplesmente imperdível.



Carolina Bacelar.

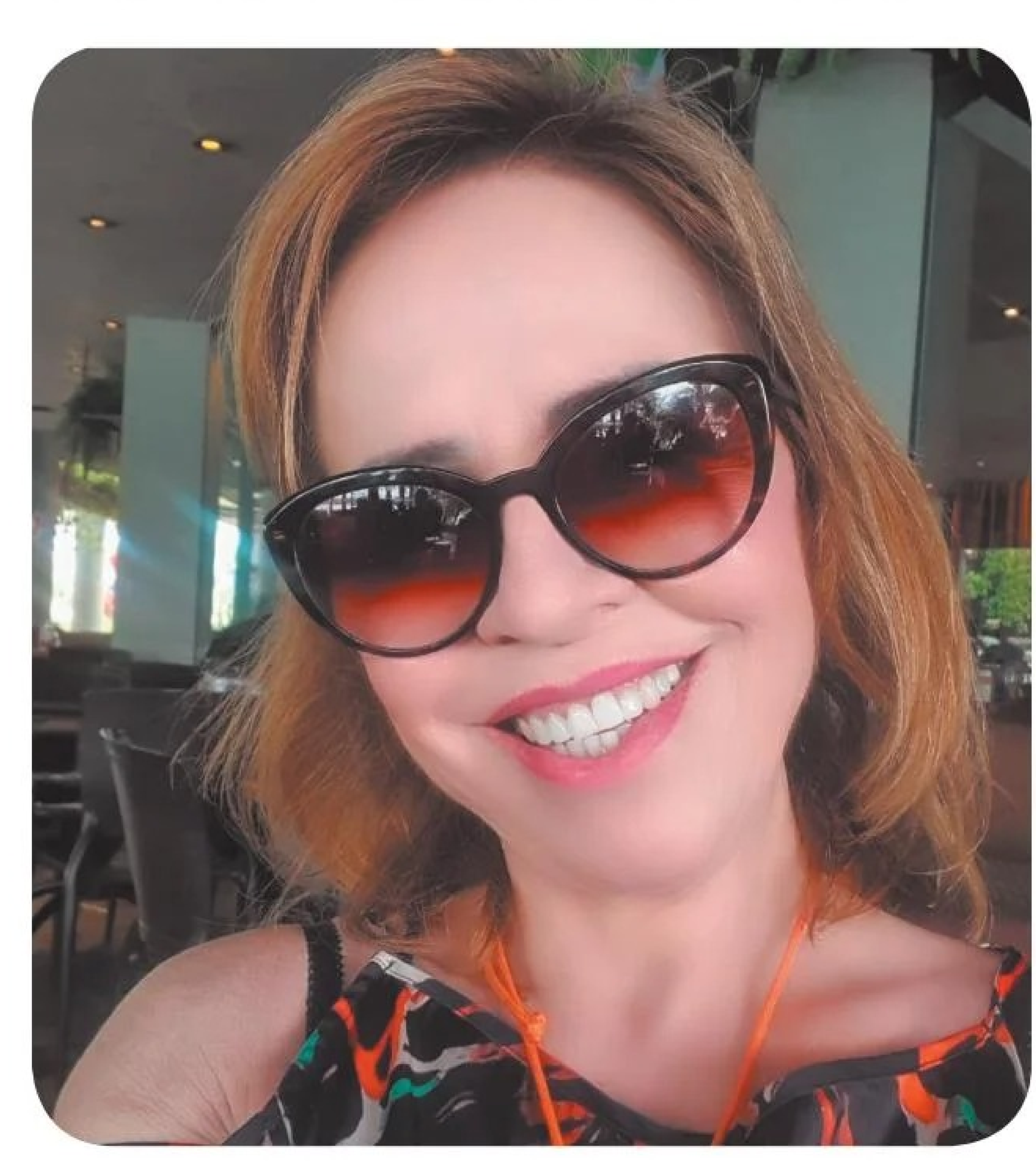


Emilia Nuñez, ganhadora do Prêmio Jabuti 2023, categoria infantil.

ANIVERSARIANTES DESTE FINAL DE SEMANA



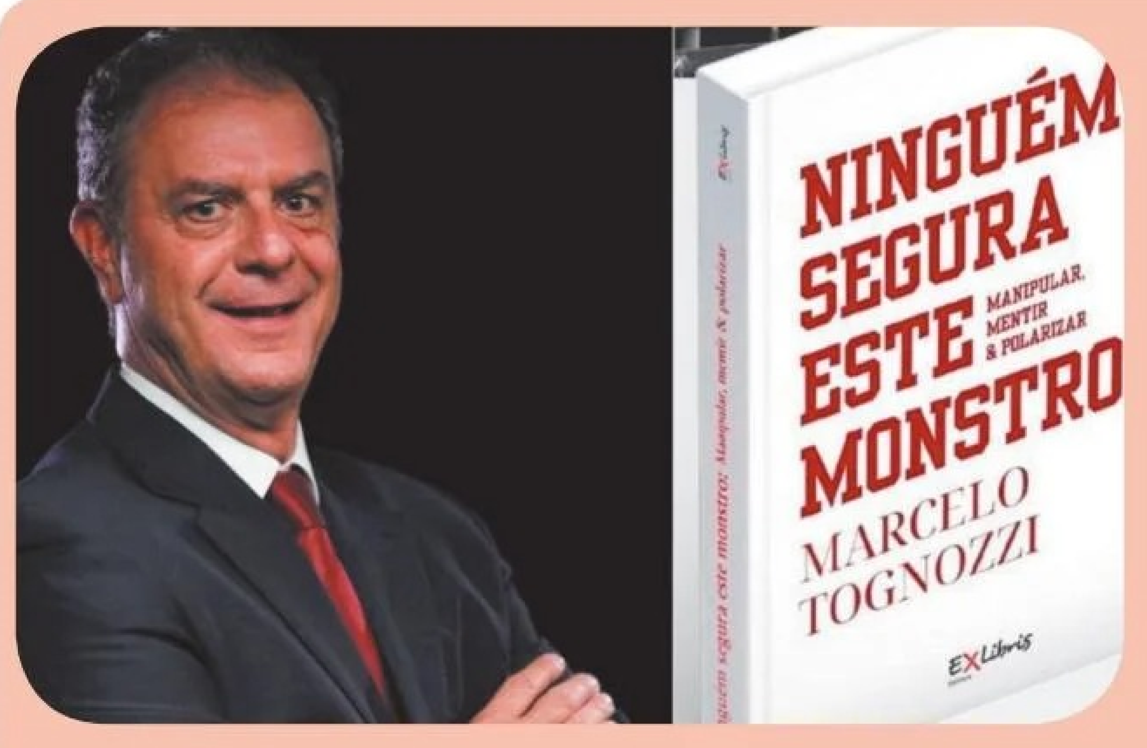
Patrícia Garrote, destaque do mundo social, jurídico e dos famosos da capital, vai comandar a noite de sábado no Lago Sul. Amanhã ela receberá amigos em sua aconchegante residência em torno dos 70 anos do maridão, empresário Carlos Castellanos. Jantar com ecos além de nossas fronteiras.



Marta Santos, querida e competente advogada, é a aniversariante desta sexta-feira. Apesar do dia prometer muitos abraços e manifestações de carinho de várias partes do país, a celebração será amanhã, sábado, com almoço em família na Churrascaria Potência do Sul.



Ana Loureiro, festeira como é, por motivo de força maior, este ano dispensou comemoração de seu aniversário, que acontece amanhã. Na próxima semana, em dia a ser ainda definido, ela vai lembrar a data com uma missa celebrada pelo amigo, padre Edinaldo, seguida de um café da manhã.



Marcelo Tognozzi, jornalista e um dos mais importantes analistas de política, dono de brilhante currículo, na próxima quarta-feira, dia 10, em São Paulo, na livraria da Vila, fará o lançamento de seu novo livro "Ninguém Segura Este Monstro-Manipular, Mentir & Polarizar". Nele, o competente e premiado Tognozzi reflete sobre os bastidores da política brasileira e os caminhos para a polarização que divide o País". Uma leitura obrigatória para quem quer entender melhor os caminhos do passado, de hoje e do do futuro da política brasileira. Depois de São Paulo, lançamentos acontecerão em Brasília e outros estados brasileiros.



A procuradora Ana Rosa Nascimento deu um tempo a Brasília para curtir Paris, onde vive parte de sua família. Na foto, em dia de visitação ao Louvre, ela com os netos Yasmin e Joseph.

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA



ECONOMIA ■ Gabriel Magno (PT) e Paula Belmonte (Cidadania) decidiram atuar em conjunto e criar grupo de trabalho

Comissões criam grupo de trabalho sobre alimentação escolar

Os presidentes de duas comissões permanentes da Câmara Legislativa do Distrito Federal instituíram grupo de trabalho em conjunto para realizar diagnóstico sobre o Programa de Alimentação Escolar do Distrito Federal (PAE-DF). O ato foi publicado no Diário da Câmara Legislativa.

A deputada Paula Belmonte (Cidadania), presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle (CFGTC), e o deputado Gabriel Magno (PT), presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura (CESC), decidiram atuar em conjunto e criar o grupo de trabalho. O colegiado terá a missão de realizar um diagnóstico quanto à efetividade do PAE-DF em garantir a segurança alimentar para os alunos da rede pública distrital. A análise será realizada levando em conta aspectos sensíveis desde a aquisição de insumos até a entrega dos alimentos aos estudantes. O grupo de trabalho será formado por Paula Belmonte e Gabriel Magno, além de representantes da Promotoria de Justiça de Defesa da Educação/Proeduc do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT); do Ministério Público de Contas do Distrito Federal; do Conselho de Educação do Distrito Federal; do Conselho de Alimentação Escolar do Distrito Federal; e, mais seis servidores da CLDF, sendo três indicados pela (CFGTC) e outros três indicados pela CESC. O grupo de trabalho terá prazo de 120 dias para apresentar relatório circunstanciado com as conclusões e as sugestões para aprimoramento do PAE-DF. Vale registrar que antes do início efetivo das atividades de fiscalização será elaborado um detalhado plano de trabalho, no prazo de até 30 dias. Neste documento inicial, será delimitado o escopo e definida a metodologia de estudos e análises a serem elaborados, assim como, a cronologia e a organização das ações planejadas, os recursos administrativos ou financeiros necessários.O relatório poderá versar sobre melhorias dos seguintes ítens: I) planejamento antecipado para aquisições dos insumos; II) adequação quantitativa e qualitativa dos alimentos adquiridos; III) avaliação dos fornecedores e eventuais penalidades por descumprimento contratual; IV) logística apropriada, suficiente e tempestiva para entrega dos alimentos nas escolas; V) instalações adequadas para armazenagem dos insumos e preparação das refeições; VI) efetividade da segurança alimentar e nutricional dos estudantes.





Reprodução

Lei Vinícius Jr. de combate ao racismo

A governadora em exercício Celina Leão (PP) sancionou a Lei nº 7.517/2024, de autoria do deputado Max Maciel (Psol), que institui a Política Distrital Vinícius Jr. de combate ao racismo em estádios e arenas esportivas do Distrito Federal. A nova Lei foi publicada no Diário Oficial do DF nesta quarta-feira (3).

A Lei é oriunda do projeto de lei 429/2023, aprovado pela Câmara Legislativa em junho deste ano. Durante a votação, o deputado Max Maciel (Psol) discorreu sobre a importância de se combater o racismo nos esportes e sobre a homenagem ao atleta. "Em 2023 o jogador Vinícius Jr. foi vítima de ataques racistas durante um jogo do campeonato espanhol. A discriminação sofrida pelo jogador reverberou nos principais canais midiáticos do mundo e, devido a sua notoriedade, Vini Jr. se tornou símbolo de resistência", disse.

No entanto, os artigos 3º e 4º da legislação, que definiam as ações e o protocolo de combate ao racismo, foram integralmente vetados pela governadora em exercício.

Tendências do mercado

O mercado de trabalho mudou muito nos últimos anos e continuará sendo alterado, já que os profissionais também estão mudando e se adaptando. Hoje vemos algumas características que há alguns anos não estavam tão em evidência, como a qualidade de vida. Os profissionais de hoje não querem mais apenas o salário, mas sim outros aspectos que considerem importantes, como bem-estar, autonomia e desenvolvimento.

Dados de uma pesquisa do Institute for the Future (IFTF) apontam que 85% das profissões que existirão em 2030, ainda não foram inventadas. Isso só reforça o fluxo de mudanças recorrentes no mercado de trabalho, devido ao reflexo de uma nova geração de profissionais. Mas calma, para 2023 ainda seguem um padrão de mercado com foco em profissões já existentes. Listo abaixo alguns exemplos que identificamos como ponto chave para este ano. De acordo com uma projeção da consultoria Ernst & Young em parceria com a plataforma de engajamento intergeracional Maturi, até 2040, 57% do quadro de profissionais brasileiros terá mais de 45 anos. Isso significa que será cada vez mais comum o trabalho multigeracional, ou seja, pessoas nascidas em diferentes gerações ocuparem o mesmo espaço em diversas áreas. O que enriquece muito a troca de experiência entre os colaboradores.

CAMILA REBELATO

People Experience Manager da Juntos Somos Mais

Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ANGELO PAULO TAVARES DO NASCIMENTO

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivos, **ANGELO PAULO TAVARES DO NASCIMENTO**, CPF nº 019.120.091-37, devedor fiduciante do imóvel alienado: **APARTAMENTO 812, LOTE Nº20, AVENIDA JACARANDÁ, ÁGUAS CLARAS, DISTRITO FEDERAL**, o qual não tendo sido encontrado nos endereços de cobrança, indicados pela credora, fica, por este edital, INTIMADO do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do **BANCO BRADESCO S.A.**, credor fiduciário do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme **R.17**, na matrícula nº **320.240**, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.a., venho INTIMÁ-LO a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 21/05/2024, corresponde a **R$23.052,45** (vinte e três mil e cinquenta e dois reais e quarenta e cinco centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R$1.283,18 (mil duzentos e oitenta e três reais e dezoito centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de **R$24.335,63** (vinte e quatro mil e trezentos e trinta e cinco reais e sessenta e três centavos). 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras – DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável

CLDF terá a Semana da Pessoa Idosa

No primeiro dia do mês de outubro é comemorado o Dia do Idoso e, para lembrar e reforçar a importância desta data, a Câmara Legislativa agora conta com a Semana de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – PRO 60+. Promulgada pelo presidente da CLDF e publicada a resolução nº 348 define que uma semana no mês de outubro será reservada exclusivamente aos assuntos relacionados à defesa e à garantia dos direitos dos idosos, assim como, às políticas públicas a eles destinadas. A norma, de autoria do procurador Especial de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa – PRO 60+, deputado Chico Vigilante (PT), procura conscientizar a população sobre a importância do respeito.

Protocolos preparatórios às doenças sazonais

Foi publicada no Diário Oficial do Distrito Federal a Lei 7.518/2024, que estabelece o protocolo de gestão de crise no enfrentamento de doenças sazonais no DF. A norma, criada e tramitada na Câmara Legislativa, determina que a rede pública de saúde aplique medidas preventivas e preparatórias em casos como a dengue e doenças respiratórias. Com a sanção, o projeto sofreu vetos parciais em artigos que definiam a aplicação dos protocolos.

De autoria do deputado Joaquim Roriz Neto (PL), a lei tem por objetivo facilitar a gestão da saúde no DF, seja em qualquer época do ano, com doenças graves ou mais brandas, como dengue, rinite, asma ou gripe, mas que têm como característica comum o pico de casos em períodos já conhecidos.

"É fato que, a depender do período do ano, se chuvoso ou seco, e a depender dos meses do ano, haverá a ocorrência e a prevalência de determinadas doenças, com severo risco de não atendimento adequado da população atingida", explica o Roriz Neto. A governadora em exercício, Celina Leão (PP), vetou parcialmente a nova lei. Entre os vetos, estão as definições de quais seriam os protocolos principais a serem adotados para o combate às doenças. Por exemplo, aquisição de vacinas, testes rápidos e fumacê.

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

DF ■ A veterana Liga de Quadrilhas do DF e Entorno coloca 3500 brincantes na arena

24º Circuito de Quadrilhas Juninas em Sobradinho

O mês de julho no Distrito Federal é sinônimo de festa e tradição, com a ajuda do 24º Circuito de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno, que agita o DF com o concurso das maiores quadrilhas do Brasil, muito forró e comidas típicas. O evento, realizado pela Liga Independente de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (LINQ-DFE), em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec) promete ao público espetáculos produzidos pelos artistas da cultura popular, ao longo de 24 anos de história e tradição. A 2ª etapa do circuito acontece no estacionamento do Estádio Agostinho Lima, em Sobradinho, nos dias 05, 06 e 07 de julho.

Na sexta-feira, 5 de julho, a programação começa às 19h com o grupo Tico Tico no Fubá, seguido pelos Matingueiros do Sertão às 19h45. Às 20h30, o grupo Espalha Brasa sobe ao palco, e às 21h15 é a vez de Os Caboclos do Sertão animarem o público. Após um intervalo, a festa continua às 22h15 com Chinelo de Couro, Bamboleá às 23h e Vai Mas Não Vai às 23h45, encerrando a noite de apresentações.

No sábado, 6 de julho, o Grupo Especial inicia suas apresentações às 18h com Arraiá dos Matutos, seguido por Rasga o Fole às 18h45 e Eita Bagaceira às 19h30. Às 20h15, o grupo Coisas da Roça promete levantar a plateia antes do intervalo. A noite prossegue com Amor Junino às 21h15, Fornalha às 22h, Pinga em Mim às 22h45, e Xem Nhem Nhem às 23h30, fechando com chave de ouro.

A festa continua no domingo, 7 de julho, começando às 18h com Ribuliço, seguido por Arroxa o Nó às 18h45 e Xamegar às 19h30. Às 20h15, Xique Xique traz mais alegria ao evento antes do intervalo. Na sequência, Caipirada se apresenta às 21h15, Formiga da Roça às 22h, e a noite se encerra com Mala Veia às 22h45.Desde o ano 2000 lançando talentos e movimentando a cadeia produtiva por meio da cultura popular, a LINQ-DFE conta com mais de 3500 quadrilheiros, muitos nascidos e criados dentro do movimento. Além disso, a entidade representativa conta com ações que promovem o São João o ano inteiro, por meio de projetos pedagógicos, dentro das escolas do DF. A etapa Sobradinho, no estacionamento do Estádio Agostinho Lima, representa a segunda do circuito. Em seguida, o evento se desloca para o Paranoá, onde o estacionamento da Administração Regional sediará a 3ª etapa nos dias 12 e 13 de julho (Grupo Acesso) e 13 e 14 de julho (Grupo Especial).

São Sebastião recebe capacitação gratuita

O projeto Flores do Cerrado vem fazendo a diferença na vida de centenas de mulheres do Distrito Federal. Ofertando cursos gratuitos de corte e costura, customização/bordado e empreendedorismo, a iniciativa já atendeu moradoras das cidades Estrutural, Sol Nascente, Varjão, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Brazlândia e agora chega a São Sebastião.

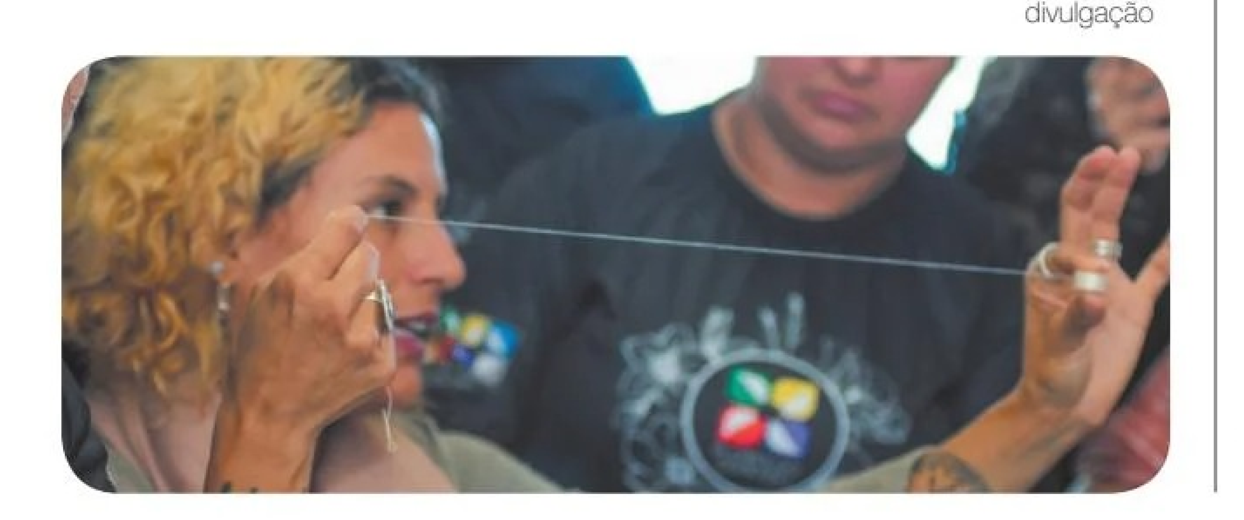
O objetivo é, de forma itinerante, circular por diversas regiões administrativas. As aulas estão previstas para iniciar no próximo dia 15 de julho, podendo a interessada optar pelo turno da manhã ou tarde, de segunda à sexta-feira, das 8h00 ao meio dia e no vespertino, das 14h00 às 18h00.

Todo o material é fornecido pelo projeto, incluindo máquinas de costura, tecidos, etc. Além disso, há um espaço kids com monitores capacitados para cuidar dos filhos e/ou dependentes das participantes durante todo o período das oficinas. Sendo assim, eles ficam em total segurança em atividades recreativas enquanto suas mães aprendem um novo ofício. A iniciativa busca profissionalizar mulheres em situação de vulnerabilidade social com atividades que gerem renda para elas.

Durante o curso de empreendedorismo, as participantes aprendem a precificar os produtos e como formalizar os seus negócios. Para se inscrever, basta acessar o formulário abaixo, preencher os dados e aguardar o contato, caso a candidata seja selecionada.

Ao todo, são 30 vagas distribuídas nos dois turnos. Fábio Barrera, idealizador e produtor do Flores do Cerrado, destaca que a iniciativa tem gerado muitas histórias de superação.

divulgação





Divulgação

Brasília recebe feira de vinho de 70 vinícolas e mais de 250 rótulos

A Expovitis Brasil 2024 - Feira Nacional de Viticultura, Enologia e Enoturismo vai ser ponto de encontro para os amantes de vinhos nos dias 19, 20 e 21 de julho. O evento traz para a capital mais de 70 vinícolas de todo o país e mais de 250 rótulos para degustação.

Ronaldo Triacca, produtor rural e idealizador da Expovitis, diz que a Feira é uma grande oportunidade para o produtor rural que deseja ingressar no mercado ou se aprofundar no ramo, fazendo a degustação dos melhores vinhos nacionais e tendo acesso às tecnologias e conhecimentos do setor.

"O Planalto Central está entrando na rota dos vinhos. Recentemente, foi inaugurada a Vinícola Brasília e agora vem a maior feira de vitivinicultura do Centro-Oeste, que será realizada em Brasília, no coração do Brasil. Mais de 60 vinícolas, de todos os terroirs, já confirmaram presença. No evento, o visitante vai encontrar vinhos finos, gastronomia, música, conhecimento, equipamentos, enoturismo, seminários nacionais e internacionais. Vamos mostrar para o Brasil e para o mundo a grande qualidade do vinho brasileiro", detalhou Triacca.

As regiões do Distrito Federal e do Entorno estão ganhando destaque na produção de vinhos e no enoturismo. Com variações de temperatura durante o inverno, essas áreas possuem um clima propício para o cultivo de uvas viníferas, utilizadas na produção do vinho do Cerrado.

Segundo a Emater-DF, em 2023, 2,7 mil toneladas de uvas foram produzidas em 94 hectares distribuídos entre as regiões do DF (abrangendo os núcleos rurais do PAD-DF e Jardim), Planaltina, Sobradinho e Brazlândia.

SERVIÇO

Expovitis Brasil 2024 - Feira Nacional de Viticultura, Enologia e Enoturismo

Data: 19 a 21 de julho de 2024

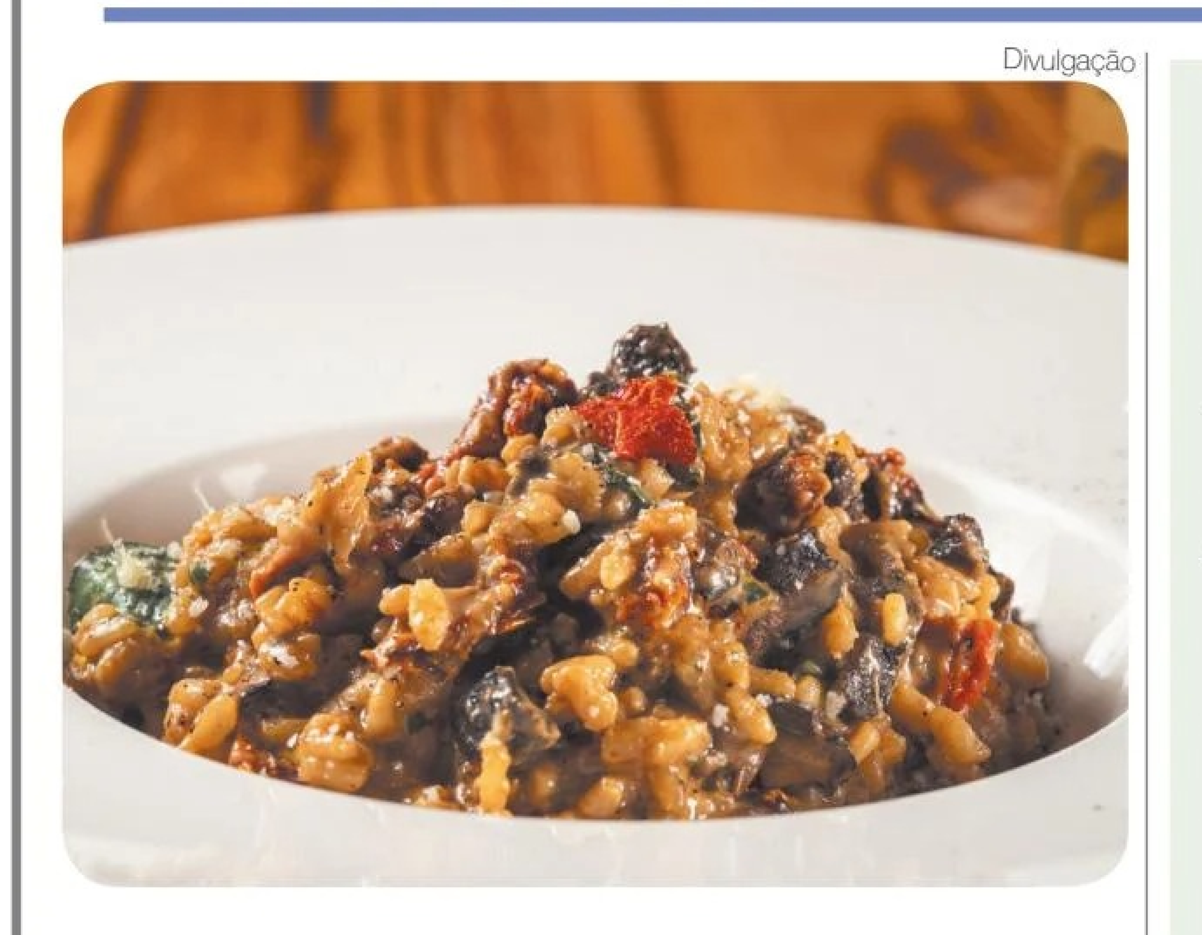
Horário: A partir das 13 horas (eventos no auditório) A partir das 15h (abertura dos estandes)

Local: Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, BR 251 Km 5 – PAD-DF Brasília
Ingressos: a partir de R$ 95,00 para 1 dia

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

Vida & Lazer

Divulgação



Ticiana Werner de julho

Entra um novo mês e com ele, novas experiências gastronômicas no Ticiana Werner Restaurante e Wine Bar (201 Sul). Em julho, o restaurante apresenta um Menu TW renovado, com uma combinação de entrada, prato principal e sobremesa por R$ 119, disponível tanto no almoço quanto no jantar.

Na entrada do almoço, os clientes podem se deliciar com o buffet de saladas e frios, que oferece uma variedade de 30 pratos. Dá pra se servir à vontade e fazer combinações do jeito que preferir. Já no jantar, o destaque é o buffet de antepastos, que traz uma seleção ideal para petiscar, com queijos, frios, pastas, pães, carpaccio, ceviche, caponata, bruschetta, geléias e frutas secas. Outra opção é a salada de mix de folhas verdes, queijo roquefort, nozes, maçã verde regada com molho de mostarda de Dijon e aceto balsâmico.

Para o prato principal, o restaurante oferece cinco opções. A primeira é o risoto de funghi e tomate seco, finalizado com manjericão, parmesão e manteiga. E que tal um cavatelli com massa feita na casa, ao ragu de linguiça artesanal, alho-poró e parmesão? Outra deliciosa opção é o nhoque de bacalhau do Porto ao molho de natas, com tomate-cereja, salsa e parmesão. Para os apaixonados por frutos do mar, também tem um risoto de camarão com manga e alho-poró. E para quem prefere carne, há um suculento medalhão de filé mignon grelhado ao molho madeira com um mix de cogumelos, shimeji, funghi e manjericão, acompanhado de polenta italiana cremosa.

As sobremesas também são um espetáculo à parte. Tem o brownie de chocolate, coberto com ganache de chocolate meio amargo, acompanhado de sorvete de creme; o clássico tiramisú; o cannoli recheado com ricota de búfala, limão-siciliano e pistache; e uma opção sem lactose: a taça de sorbet de frutas vermelhas com calda de frutas vermelhas.

Espetáculo acontece nos dias 13 e 14 de julho

Amaury Lorenzo na peça A Luta no Teatro Unip

Com direção de Rose Abdallah e dramaturgia de Ivan Jaf, A Luta é um monólogo baseado na terceira parte do clássico da literatura nacional Os Sertões, de Euclides da Cunha (1866-1909). No palco, Amaury Lorenzo se transforma em um rapsodo que conta a Guerra de Canudos, ocorrida no ano de 1896, entre religiosos chefiados por Antônio Conselheiro e as forças militares da República, recém-proclamada (1889).

A Luta cumpre curtíssima temporada em Brasília, nos dias 13 e 14 de julho, com sessões sábado, às 20h, e domingo, às 17h e às 19h30, no Teatro Unip (913 Sul). Inspirados nos rapsodos, que cantavam as longas epopeias de Ilíada e da Odisseia de Homero, diretora e dramaturgo de A Luta imaginaram a Guerra de Canudos, segundo a visão de Euclides da Cunha, narrada por um "contador de história" a uma plateia. Onde um só ator, através da fala e do corpo, contra as investidas do exército brasileiro contra o arraial e a reação de seus moradores. Nessa terceira e última parte de Os Sertões, Euclides criou uma simbologia poderosa, abandonando a linguagem acadêmica para traduzir jornalisticamente uma guerra de ideias: a luta entre as forças republicanas, que traziam a modernidade, contra o obscurantismo religioso, que alicerçava a monarquia; os brasileiros do litoral contra os do interior; as elites contra o povo; a fé contra a razão... para concluir que os dois lados acabam se espelhando na intolerância e na violência.

Ficha técnica:

Autor: Ivan Jaf | Direção e idealização: Rose Abdallah | Ator: Amaury Lorenzo | Direção de movimento: Amaury Lorenzo e Johayne Hildefonso | Direção de arte: Rose Abdallah | Iluminação: Ricardo Meteoro | Música original gravada: Alexandre Dacosta | Pesquisa sonora e preparação vocal: Amaury Lorenzo | Vídeo: Sérgio Lobato (Cambará Filmes) | Identidade visual: Inova Brand | Produção executiva: Marcio Netto | Direção de produção: Amaury Lorenzo, Rose Abdallah e Sandro Rabello | Realização: Abdallah Produções, Bambu Produções e Diga Sim Produções | Assessoria de imprensa em Brasília: Território Comunicação | Produção Brasília: Deca Produções | Apresentado por: Brasal

SERVIÇO:

A Luta
Teatro Unip (SGAS 913 - Asa Sul)
Temporada: dias 13 e 14 de julho, sábado, às 20h e domingo, às 17h e às 19h30
Não será permitida a entrada após o início do espetáculo
À venda pelo Sympla e na Belini (113 Sul), sem taxas.
Aceita: Cartões e Pix

RODRIGO MACEDO
Escritor, psicanalista e crítico cultural
Contato: rodrigo.macedo.alves@gmail.com

O bullying como rito de passagem

A série Debaixo da ponte expõe violências invisíveis

O mundo está chato. É assim que se sentem o que veem a ascensão do "politicamente correto" na cultura. É Inegável: há um investimento crescente no tema da inclusão de minorias na mídia, nas leis de fomento e até nas escolhas editoriais da televisão.

O bullying é um fenômeno interessante para entendermos o mundo atual pois conjuga o momento de transição que os adolescentes estão vivendo com uma maior sensibilidade às ditas violências estruturais da sociedade. Não é acaso que o bullying aconteça primordialmente na escola. La imperam exigências de adaptação social que seguem a lógica da sobrevivência do mais forte, uma ideologia motivacional poderosa do mundo capitalista. Na escola vivem-se os primeiros medos de não sermos aceitos fora de nossa família. A adolescência vem junto de vergonha da infância e questionamento da cultura familiar. Na pressa de parecer adulto e independente o jovem testa os limites da autoridade e busca segurança em grupos que substituem a família. A escola fornece a hierarquia e as tribos mais ou menos bem adaptadas para o adolescente testar sua adaptabilidade.

Em vez de vermos a violência e a intimidação dos mais vulneráveis como exceção à regra, que seria a socialização bem sucedida, talvez devêssemos entendê-las como a verdadeira face do desenvolvimento psicológico moderno. O bullying não é um acidente de percurso, é um rito de iniciação que todos participam, mas nem todos como alvo. É sistemático, precisa da cumplicidade dos que riem, nutre-se dos constrangimentos sociais a que todos somos submetidos, o medo do ridículo, da rejeição, do anormal. O riso também é uma forma de se sentir incluído. Além disso, esconde o aspecto nervoso, o alívio de estar fora do alvo daquela vez.

Uma série canadense deste ano chamada Debaixo da ponte: A história real do assassinato de Reena Virk (Under the bridge) investiga com perturbadora abrangência esses aspectos a partir de um assassinato de uma adolescente vítima de Bullying no ano de 1997, um mundo anterior as redes sociais, portanto. Reena Virk, 14 anos, era neta de imigrantes indianos convertidos em testemunhas de Jeová. A série recua até o passado da família Virk sofrendo preconceito ao chegarem no país. Sua aparência e a religião dos pais são fatores que contribuíram para seu sentimento de inadequação. A menina não podia depilar as pernas, o que a tornava alvo de chacota na educação física. Mesmo num lar amoroso e estruturado a distância entre a casa e o mundo pode gerar um sentimento profundo de alienação. A ânsia por aceitação levou-a a aproximar-se de um lar assistencial para meninas com famílias desestruturadas. Neste ambiente conhece o hip hop, a cultura de gangues e sua ética de afirmação individual pela violência. Votos de fidelidade substituem os laços familiares. Reena não era apenas vítima, buscou deliberadamente fazer parte da ética violenta que a matou.

A policial que investiga o caso, encenada pela ganhadora do Oscar Lily Gladstone, luta por não deixar o caso cair na invisibilidade, pois ela própria é vítima da política colonial do estado, de separarem bebês de famílias indígenas para adoção por famílias brancas. A série também trata de como até nas decisões judiciais e distribuição das penas produzem distorções que perpetuam a exclusão e a violência.

A verdade é que há tolerância com a violência na sociedade moderna e uma tendência a torna-la invisível e de responsabilidade da vítima. A própria ideia de civilização carrega em sua origem a violência colonial, a escravidão e a exploração dos trabalhadores. Para que continue sendo legítima a civilização cria meios de invisibilizar violências. Mas é um trabalho da cultura torna-las visíveis.



Céu anuncia a turnê de seu novo álbum, Novela



Divulgação

As tramas da vida cotidiana inspiraram Céu a refletir sobre a complexidade e a beleza da existência humana na criação de seu sexto álbum de estúdio, Novela, que conquistou 1 milhão de plays nas plataformas de áudio na primeira semana de lançamento. Em novo capítulo do folhetim, as faixas poderão ser ouvidas ao vivo em uma turnê com datas confirmadas na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil. Os shows por aqui acontecem no Rio de Janeiro, em 13 de julho, no Circo Voador; em São Paulo, no dia 9 de agosto, na Audio; em Brasília, no dia 16 de agosto, no Parque da Cidade; em Ribeirão Preto, no dia 17 de agosto, no Arô Festival; em Fortaleza, dia 25 de agosto, no Festival Zepelim; em Recife, no dia 21 de setembro, no Guaiamum Treloso Rural; e em Porto Alegre, em 2 de novembro, no Opinião. Os ingressos já estão disponíveis (confira o serviço completo abaixo). Mais datas da tour Novela serão anunciadas em breve.

"Os preparativos para a turnê estão a mil", comenta Céu. "Temos uma banda maravilhosa e a certeza de um show com canções novas e também das minhas novelas antigas, dos outros discos. A ideia é que seja um show quente", completa a cantora, que também assina a direção artística das apresentações. "Malemolência", "Varanda Suspensa", "Concrete Jungle" e outros sucessos da carreira da artista serão revisitados na performance.

Servicos
Data: 16 de agosto de 2024 (sexta-feira)
Horário: A partir das 16h
Local: Festival Vibrar Brasília- Parque da Cidade- Srps - Brasília/DF